

DF - Arte Mutirão de artistas muda visual de abrigo de ônibus

PAULO PANIAGO

Uma das maiores galerias ao ar livre começou a ser produzida ontem em Brasília. 32 artistas plásticos se encarregaram de pintar os abrigos de paradas de ônibus existentes entre o Congresso Nacional e a Rodoferroviária. O projeto Corabrigos faz parte das comemorações do aniversário da cidade. A maioria dos pintores planejava terminar as pinturas ontem mesmo, mas tinha como limite o final da manhã de hoje.

Cada artista ganhou uma grande tela branca de concreto: a parada mede 1,60 (tomando-se o banco como referência) por 3,60 metros. As pinturas devem ficar em exposição por um prazo de seis meses. A inauguração oficial será terça-feira, às 10h00, em frente ao Palácio do Buriti, com presença de artistas, autoridades, e do grupo de choro Lamento Popular.

Entre abstratos e figurativos, os artistas encontraram seus recursos pessoais para relacionar a pintura ao aniversário de Brasília. A escolha da parada foi feita por sorteio e, nessa, o pintor Toninho de Souza saiu privilegiado: ganhou a parada mais próxima ao Congresso Nacional. Seu trabalho se chama E Agora, Toninho?: "A melancia surgindo, a arara se extinguindo e o tucano voando", definiu ele.

Uma grande pizza de melancia (fruta que sempre aparece na obra de Toninho) dava a tônica política. Mas havia outras indicações: menores abandonados, pasta rosa, bomba de posto de gasolina, cerca de arame farpado (referência ao Movimento dos Sem Terra, que por sinal tinha representantes acampados próximos dali, em frente ao Ministério da Agricultura). "Essa é a forma de levar a arte até o povo", disse Toninho de Souza, referindo-se ao projeto de pintar os abrigos.

Geraldo Magela



Toninho de Souza, um dos artistas, retrata o Brasil com pizza de melancia, menor abandonado e bomba de posto de gasolina